NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/12/2015 - Edição 1414

# Vigilantes e bancários combatem propostas que restringem o direito de greve e que atacam a proteção à vida

Reunião entre CNTV e Contraf-CUT aprovou elaboração de documento contestando pontos prejudiciais aos trabalhadores no PL 4238

Em reunião realizada na segunda-feira (14), na sede da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), em Brasília, o presidente da entidade e o secretário geral, José Boaventura e Cláudio José, debateram com diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e aprovaram a elaboração de um documento pedindo a exclusão de itens do Projeto de Lei 4238/2012 que tratam os serviços bancários como essenciais e introduzem o conceito de segurança privada como assunto de interesse nacional.

Mesmo tratando, a princípio, do Piso Nacional dos Vigilantes, o PL 4238/2012 apresentou também propostas de estatuto da segurança privada, trazendo em seu bojo os itens contestados pelos trabalhadores. Segundo o presidente da CNTV, José Boaventura, as inclusões são inaceitáveis, algumas até alheias ao próprio tema da segurança privada. "É restrição ao direito de greve dos trabalhadores e até mesmo ao debate sobre as questões de segurança nos bancos e em outras instâncias, como municípios e estados, por exemplo", explicou Boaventura.

O documento produzido pela CNTV e pela Contraf-CUT pedindo a exclusão dos itens será encaminhado aos parlamentares. O PL está para ser votado no plenário da Câmara e depois irá ao Senado.

Nova reunião para o dia 13 de janeiro para dar continuidade à discussão desse e outros assuntos de interesse dos vigilantes e bancários. Entre eles está a abertura remota de portas, o problema dos sequestros e a atuação de ambas na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP).

Fonte: CNTV

# Vigilantes da Bahia em luto. Mais um companheiro assassinado no posto de serviço.

Vigilante Roberto Carlos Reis da Silva, de 43 anos, foi morto no sábado em Candeias, na Bahia,

Mais um vigilante perdeu sua vida para a violência enquanto trabalhava. Roberto Carlos Reis da Silva, de 43 anos, foi morto no sábado em Candeias, na Bahia, enquanto trabalhava na Grafitec. Silva era contratado da MAP e foi assassinado a tiros durante um assalto enquanto fazia a ronda noturna com outros dois colegas de trabalho.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), o Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA) e o Sindmetropolitano manifestam seu pesar e denunciam, mais uma vez, as condições precárias de trabalho a que os vigilantes são expostos diariamente.

"Foram levadas três armas calibre 38, três pares de coletes balísticos e a vida de mais um companheiro. Quantos mais precisam morrer para que as empresas acordem e forneçam proteção adequada para esses trabalhadores que, cada vez mais, acabam pagando com a própria vida pela proteção do patrimônio de terceiros", afirmou o presidente do Sindmetropolitano e secretário de Imprensa da CNTV, Geraldo Cruz.

Segundo o presidente da CNTV e do Sindvigilantes/BA, José Boaventura, somente agora os sindicatos foram informados dos problemas do posto de trabalho e do histórico de ataque aos vigilantes. "Mais uma vez, confirma o acerto da campanha 'Posto que mata e adoece tô fora'", afirmou. "A situação na Grafitec era tão absurda que a ronda era feita em uma ambulância e até agora não há notícia de que as empresas adotaram quaisquer providências", contou.

Os sindicatos continuam apelando à categoria para denunciar os postos de serviço onde as condições de risco sejam sérias e graves.

Fonte: CNTV

# Vigilantes de Paracatu poderão ter meia entrada garantida em eventos

Vereador defende que trabalhadores de segurança privada tenham direito a meia entrada já a partir do próximo ano.

Um Projeto de Lei (PL) do vereador Cabo Camilo quer dar aos profissionais da área de vigilância e aos agentes penitenciários de Paracatu (MG) o direito a meia entrada nos eventos que ocorrerão na cidade a partir de janeiro do próximo ano. O PL também prevê o desconto de 50% nos ingressos de teatro e cinemas.

Segundo o texto apresentado pelo vereador, será necessária apenas a apresentação da carteira profissional, juntamente com um documento oficial de identificação com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, etc.). Além disso, caso aprovada, a lei deverá ser afixada nas bilheterias dos estabelecimentos onde os eventos serão realizados. "Tudo para garantir que os beneficiados não tenham seu direito infringido pelos organizadores e para que os princípios da publicidade e legalidade prevaleçam", afirmou o vereador.

O PL foi apresentado no dia 10 de dezembro e, caso seja aprovado, o município terá 30 dias para regulamentar a matéria.

Fonte: CNTV

# Vigilantes fazem ato para cobrar salários atrasados em Macapá

## Trabalhadores reuniram-se em frente a empresa, na Zona Central. Sindicato diz que pelo menos seis órgãos públicos devem repasses.

Vigilantes reuniram-se em frente a uma das empresas que estaria com atraso nos pagamentos (Foto: Abinoan Santiago/G1)

Vigilantes cobraram na manhã de segunda-feira (14) o pagamento de três meses de salários atrasados e a segunda parcela do décimo terceiro.

A manifestação aconteceu em frente a uma das empresas que estão com pendências salariais, no bairro Jesus de Nazaré, na Zona Central de Macapá.

De acordo com o Sindicato dos Vigilantes, todas as empresas com contratos com órgãos públicos enfrentam problemas financeiros.

Manifestantes pediram pagamento de salários (Foto: Abinoan Santiago/G1)

O G1 buscou contato com o governo doAmapá para falar sobre os repasses para as empresas de vigilância e aguarda o retorno.

A prefeitura de Macapá informou que existe pendência com os contratos vinculados com as secretarias de Administração, Educação e Saúde. Um mês foi pago pelo Município e o outros deverão ser negociados com a categoria e a empresa. O atraso ocorreu devido a crise financeira alegada pela prefeitura por causa da queda de receitas.

"Fizemos um acordo com a empresa. Essa negociação diz que iríamos pagar todas as três secretarias. Pagamos uma e vamos efetuar as outras hoje [segunda-feira] e até amanhã eles devem estar com os salários regularizados", disse o secretário de Administração, Carlos Michel.

Os pagamentos estão atrasados desde setembro, contam os trabalhadores.

"A gente vem nas empresas, mas elas fecham as portas. Ninguém dá satisfação quando corremos atrás. Dizem que a prefeitura e o governo não repassam o dinheiro e quem sofre as consequências somos nós", reclamou o vigilante Edilson Junior, de 35 anos.

O Sindicato dos Vigilantes informou que pelo menos seis órgãos públicos estão com pendências nos repasses para as empresas.

"Já informamos a todas que iremos fazer uma grande paralisação para cobrar os nossos salários porque somente depois desse repasse existe expectativa de recebermos", falou Isidório Soares, do Sindicato dos Vigilantes.

Fonte: G1

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF